PRÁTICA DO ENSINO EM SOCIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID)

Jeilson Djassi [1], Lucas Tomaz de Souza [2]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo fazer um relato sobre a prática do ensino em sociologia na Escola Estadual de Educação Adolfo Ferreira de Sousa, considerando a nossa experiência enquanto bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Todavia, pretendemos com este trabalho discorrer não só aquilo que é a prática do ensino em sociologia, mas também de certa forma as ações que já foram desenvolvidas no programa. Vale ressaltar que foi um trabalho feito a partir de uma colaboração conjunta entre o professor da Escola Estadual Adolfo Ferreira de Sousa, (escola onde estamos atuando enquanto bolsistas do referido programa) e a nossa equipe. Em termos metodológicos trabalhamos com o método qualitativo centrado no relato de experiência. A consolidação dos nossos objetivos tornou-se possível graças a um trabalho árduo e ao envolvimento dos alunos e os professores, foram realizados vários encontros e eventos que marcaram e ainda estão marcando esta fase de aprendizagem e de construção dos saberes dentro e fora da universidade. No decorrer desse processo, tivemos a oportunidade de não só conhecer aquilo que é a organização administrativa da escola onde estamos atuando, mas também tivemos vários encontros com o professor da escola na qual estamos estagiando, nesses encontros aprendemos várias questões sobre a forma como é lecionado a disciplina de sociologia; o professor nos concedeu alguns materiais que nos possibilitou a compreensão de tudo que ele nos explicou sobre a maneira como ele prepara e ministra as aulas tomando sempre como base o plano de ensino. Compreende-se que à prática do ensino em sociologia tem uma relevância não só dentro da academia, mas também fora da academia.

Palavras-chave:

Prática do ensino. Experiência. Docência. Sociologia.

[1] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES , Discente, e-mail: ilsondjassi@hotmail.com
[2] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, e-mail: lucassouza@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem como objetivo formar professores para a educação básica no sentido de estes poderem transmitir ou aplicar aquilo que é realmente o conhecimento e experiência acadêmica adquirida nas suas atuações profissionais. Enquanto bolsistas do referido programa nós (minha equipe) não fugimos desse objetivo. Vale salientar que esse relato de experiência que propomos trabalhar baseia-se na nossa atuação na escola onde fomos estagiários, neste caso, a Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa, situado no município de redenção, avenida abolição.

Não obstante, o presente trabalho visa compreender a prática do ensino de sociologia, concretamente na escola onde estamos atuando enquanto bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa). Buscaremos entender a forma como são ministradas as aulas da disciplina de sociologia à partir de uma entrevista com o professor dessa disciplina na escola acima mencionada.

Ademais, iremos trazer a discussão os debates de alguns autores que abordaram a questão do ensino da disciplina de sociologia tanto no ensino médio assim como no ensino superior; buscar entender aquilo que realmente é a compreensão desses autores com relação ao valor aquisitivo dessa disciplina nos currículos escolares. Desse modo, iremos, de certa forma, dar os nossos pontos de vistas sobre o ensino da sociologia nas escolas do ensino médio e ensino superior em geral.

Pensar sobre a prática do ensino de sociologia nos remete a pensar sobre os dilemas e as desavenças que ocorrem dentro das sociedades, nesse caso, tendo esses dilemas, a sociologia é vista como um cordão umbilical para analisar e apontar possíveis soluções a essas mazelas sociais.

METODOLOGIA

Tomando em consideração a natureza do nosso trabalho, decidimos aplicar o método qualitativo e documental, ou seja, vamos fazer não só a entrevista, mas também leituras bibliográficas através dos artigos, revistas, jornais, monografias etc. Optamos por trabalhar com esses métodos tendo em conta o caráter da nossa pesquisa que é de trazer luz aos leitores sobre nossas experiências e os conhecimentos adquiridos no programa (PIBID) enquanto bolsistas.

De acordo com Demo (2009), consideram-se metodologias qualitativas, por exemplo, a pesquisa participante, pesquisa-ação, história oral, observação de cariz etnologicamente, hermenêutica, fenomenologia, levantamentos a partir de perguntas abertos ou diretamente guardados, análises de grupos, que como vemos, demandam horizontes bastante diversificados. Em parte, definem-se como metodologias alternativas, porque buscam salvaguardar o que a metodologia dura manda para fora, por não caber no método, sendo por vezes o mais importante na realidade.

Percebe-se, nessa assertiva, que o autor está mostrando que na pesquisa qualitativa os dados são extraídos a partir dos questionários que o pesquisador elabora; esses questionários podem ser abertos ou gravados e também essa pesquisa pode ser feita em grupo etc. Todavia, vale enaltecer que o nosso estudo de campo foi feito a partir de um roteiro de questionários colocados. Foi uma entrevista feita com o professor que leciona a disciplina de sociologia na escola acima mencionada.

Ora, quanto a pesquisa documental (que obviamente iremos trabalhar), de acordo com Gil (2010), a pesquisa documental é aplicada em praticamente todas as ciências sociais e compõe um dos delineamentos mais importantes no campo da História e da Economia. Como delineamento, apresenta muitos pontos análogos com a pesquisa bibliográfica, uma vez que nas duas modalidades utilizam-se os dados já trabalhados. Ainda sobre a pesquisa documental, de acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 157), "a caraterística da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que denomina de fontes primárias".

Vale salientar que vamos fazer nossas leituras e fichamentos dos textos trabalhados e em seguida coletar todos os dados e no final tecer os nossos pontos de vistas no sentido de dar mais ênfase ao trabalho e a compreensão para os leitores. Ainda salientamos que iremos fazer nossas leituras críticas tomando sempre em consideração os dilemas entre os autores na discussão e compreensão dessa temática em abordagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sociologia enquanto ciência que busca compreender e analisar os comportamentos dos indivíduos numa sociedade, ela tem um papel muito relevante na construção de uma sociedade justa e igualitária. Todavia, quando se fala da prática do ensino em sociologia a primeira coisa que nos paira a mente é a forma como a ciência sociológica é ensinada, como ela é discutida dentro ou fora de academia, com base nisso que nós propostamos essa temática no sentido de compreender melhor essa dinâmica do ensino da sociologia.

Não obstante, para falar sobre a prática do ensino em sociologia, entendemos que é de suma importância fazer uma menção sobre aquilo que é a implantação da disciplina de sociologia no ensino médio. De acordo com Vargas (2013), no Brasil, o atual processo de implantação do ensino da sociologia e da filosofia como sendo disciplinas obrigatórias no ensino médio deparou e vem deparando com muitas dificuldades. Tal obrigatoriedade foi estabelecida pela Lei nº 11.684, de 02 de junho do ano 2008, após muitos anos de discussões, de progressos e retrocessos, e de quase quarenta anos de supressão destas disciplinas nos currículos escolares.

No entanto, percebe-se que a implementação dessas duas disciplinas nas grades curriculares do ensino incitou uma polemica, senão desavença, dentro do contexto social brasileiro. Essa assertiva é muito evidente no pensamento de Vargas (2001), onde ele mostra que em 2001, de forma irônica, o ex-presidente da República do Brasil, o sociólogo Fernando Henrique Cardoso, vetou o Projeto de Lei 09/2000, aprovado no Congresso Nacional naquele mesmo ano, que estabelecia o retorno de Filosofia e Sociologia no ensino médio.

Todavia, de acordo com Leal e Yung (2014), a função formativa dada à sociologia ensinada nas escolas brasileiras (...), passa necessariamente pelas discussões situadas na institucionalização dessa disciplina nos ensinos superior e médio e seus impactos para a legitimidade da disciplina no espaço escolar e sua atribuição para intelectualizar o aluno e prepará-lo para as práticas cívicas e interpretativas determinadas no sentido moderno de reflexividade.

Ora, falando das nossas experiências enquanto bolsistas do PIBID e enquanto estudantes do curso de sociologia compreendemos que a disciplina de sociologia tem um papel fundamental na formação e construção do indivíduo que será capaz de questionar, entender e buscar soluções para os dilemas da sociedade na qual ele se insere. Tendo a noção sobre aquilo que é o papel da sociologia no ensino médio e não só, também no ensino superior, procuramos através de um roteiro de questionários aplicados ao nosso

entrevistado (professor da escola estadual de educação profissional Adolfo Ferreira de Sousa), compreender a prática do ensino em sociologia na referida instituição escolar.

Ora, levando em consideração a entrevista concedida na Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa, pode-se compreender que o professor elabora o seu plano de aula, traça os seus objetivos e conteúdos com base na matriz curricular, pois, essa matriz curricular já vem abarcando todos os conteúdos a serem ministrados, cabe ao professor selecionar esses conteúdos de forma precisa e objetiva para ministrar na sala de aula. Desse modo, entende-se que, por mais que o professor tenha que elaborar o seu plano de ensino semanal ou mensal com base na matriz curricular da escola, ele tem uma certa liberdade no que tange a seleção dos textos ou obras dos autores a serem analisadas e discutidas dentro da sala de aula. Perguntado sobre os autores básicos da disciplina de sociologia, o nosso entrevistado discorreu que, Marx, Durkheim, Weber entre outros compõem o grupo dos autores que sustentam a base dos conteúdos ministrados nessa disciplina.

Tomando em consideração a nossa experiência nessa disciplina de sociologia na escola acima citada, entendemos que é de suma importância a reflexão sobre esses clássicos da sociologia citadas no parágrafo anterior, pois, discutem diferentes questões sociais que realmente um aluno precisa compreender. Por exemplo quando se fala da questão do estado e do poder, Weber obviamente é visto como a referência, quando se fala sobre a questão do fato social, da produção, iremos ter Durkheim etc.

Falando ainda sobre a nossa experiência, vale ressaltar que organizamos ciclos de formação que de certa forma nos deram mais a capacidade de compreender a sociologia de uma forma mais profunda e concisa.

CONCLUSÕES

Portanto, é de suma importância a prática do ensino em sociologia no ensino médio e superior, pois, o foco do ensino da sociologia é realmente, amparar o aluno na compreensão dos fatos sociais (uma questão abordada pelo sociólogo francês Emile Durkheim), também a questão do estado, do poder e entre outras questões. Ela ajuda o aluno em fazer suas análises críticas e buscar solucionar os dilemas da sociedade onde ele se insere. Todavia, de acordo com a fala do nosso entrevistado, compreendemos que o ensino da sociologia na Escola Estadual de Educação Adolfo Ferreira de Sousa tem um viés crítico que certa maneira, ajuda o aluno na compreensão dos dilemas da sociedade brasileira e não só, mas também do mundo como um todo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Unilab pela oportunidade concedida; os nossos votos de agradecimentos se estendem também para o governo brasileiro que, através da sua cooperação com os países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), nos deu a possibilidade de ter uma formação acadêmica concisa e com uma visão crítica.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CRESWEL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VARGAS, Francisco. **O ensino da sociologia: dilemas de uma disciplina em busca de reconhecimento**. In: Vera Lúcia dos Santos Schwarz. (Org.). Educação básica: Um debate teórico sobre o ensino da sociologia. 1ªed.Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013, p. 11-28.

LEAL, Sayonara; YUNG, Tauvana. **Por uma sociologia do ensino de sociologia nas escolas: da finalidade atribuída à disciplina à experiência social do alunato.** Estudos de caso no Distrito Federal. Soc. estado. vol.30 no.3 Brasília Set./Dec. 2015.